

GRAAL/PROMAICA

I. INTRODUÇÃO

Este documento pretende apresentar um breve resumo do que foi a acção de formação sobre liderança e concepção de micro-projectos realizada em Angola no âmbito do projecto de colaboração entre o GRAAL e a PROMAICA (Promoção da Mulher Angolana na Igreja Católica).

Este projecto surgiu na sequência de um pedido dirigido ao Graal no final de 1999 pela PROMAICA, para que organizasse um conjunto de acções nesta área.

Desde logo o Graal sentiu responsabilidade de dar prioridade a este projecto. O movimento PROMAICA nasceu há 10 anos na sequência de um curso de formação de líderes ministrado por um membro do Graal, e desde então multiplicou-se quase exponencialmente, contando hoje com mais de 20 000 mulheres e com um vasto *curriculum* de intervenção na sociedade angolana.

Além disso o Graal tem consciência de que a formação neste domínio funciona como um verdadeiro multiplicador, potenciando a expansão da intervenção na vida política, social e cultural das mulheres angolanas, melhorando a própria capacidade de actuação do movimento e a qualidade de vida dos angolanos.

Por isso o Graal disponibilizou 2 das suas formadoras: Maria Teresinha Tavares, com larguíssima experiência na área da formação de animadores para o desenvolvimento em Portugal, América Latina e África há mais de 20 anos; e Ana Borges, com preparação na área da concepção, monitorização e gestão de projectos.

II. DESCRIÇÃO DA ACÇÃO

Fase preliminar

Antes da acção de formação propriamente dita, foi feito, com a equipa coordenadora da PROMAICA, o levantamento dos problemas actualmente existentes na comunidade, com vista a seleccionar o material de apoio apropriado (cartazes, desenhos, fotografias, slides...), bem como as formas de intervenção adequadas ao grupo-alvo e ao contexto específico.

Locais, datas e duração dos cursos

Entre 16 de Julho e 31 de Agosto realizaram-se 5 cursos.

Realizaram-se cursos de 6 dias nos seguintes locais:

- Luanda: com participantes de Uíge, Saurimo, M'Banza Congo, Moxico, Caxito e Luanda (região Norte e Leste).

GRAAL/PROMAICA

- Lubango: com participantes de Namibe, Cunene e Lubango (região Sul).
- Lobito: com participantes do Huambo, Bié e Benguela (região do planalto e zona do litoral centro).
- Sumbe: com participantes de toda a província de Kwanza Sul.

Realizou-se ainda um curso suplementar em Benguela, com a duração de 4 dias.

Grupo alvo e número de participantes

Participaram cerca de 150 mulheres ligadas à PROMAICA com idades entre os 28 e 45 anos.

Em Luanda o número de participantes foi de 27, 21 no Lubango, 60 no Lobito, 17 em Benguela e 28 no Sumbe.

Na sua maioria são mulheres com formação na área da educação (professoras) e da saúde (enfermeiras), havendo também algumas domésticas e agricultoras.

O curso de Benguela foi dirigido a um grupo de religiosas que trabalham em estreita colaboração com a PROMAICA daquela província.

Algumas das participantes das províncias mais distantes e isoladas, como é o caso da Lunda, participaram pela primeira vez num encontro deste tipo, tendo mesmo algumas viajado por terra.

As viagens por terra nas zonas muito afectadas pela guerra eram, até há bem pouco tempo, impossíveis, devido às condições das estradas. Com o fim da guerra o país reconstrói-se a um ritmo impressionante, e embora as viagens sejam difíceis, as pessoas estão dispostas a tudo para poderem ter acesso à formação, que representa para elas a oportunidade de melhorar as suas condições de vida e as do seu país.

Resultados

A PROMAICA está presente em todo o território de Angola, mas a recente situação de guerra, aliada à desproporcionada subida dos preços das viagens aéreas e à deficiência da rede de comunicações telefónicas, impedia que as delegadas das diferentes províncias se encontrassem ou planeassem acções conjuntas.

A presente acção, muito para além da formação de 150 líderes de desenvolvimento comunitário, permitiu o encontro entre mulheres de diferentes províncias que, sem se conhecerem, partilham a mesma urgência numa participação activa na transformação da sociedade.

A insaciável vontade de aprender, e a enorme motivação fazem com que a actual formação se tenha realizado numa altura ideal. As formandas tinham muita vontade de aprofundar novas técnicas que lhes permitam guiar as comunidades com que trabalham no sentido duma participação cada vez mais activa. Para além disso, e à luz das técnicas aprendidas, puderam trocar experiências, desenhar perspectivas e planificar cursos que multipliquem o que aprenderam.

GRAAL/PROMAICA

III. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

Nº Doc	Descrição	Valor	%
1	Viagem Lx/Luanda/Lx (TAP - Lisboaatur)	2.090,98 €	8,38
2	Deslocações internas (TAAG/SAL)	1.291,75 €	5,18
3	Alimentação/ estadia	17.182,00 €	68,85
4	Remuneração das formadoras	3.693,66 €	14,80
5	Produção e distribuição de material didáctico	325,05 €	1,30
6	Seguros	111,74 €	0,45 €
7	Despesas administrativas (vistos, despesas bancárias, fax)	261,29 €	1,05 €
		24.956,47 €	100,00 €

O custo total deste projecto foi de **24.956,47 €**, dos quais 69% correspondem a gastos de estadia e alimentação para 150 pessoas (uma média de 30 pessoas por curso de 6 dias). De salientar que destes 17.182,00 €, 4.000,00 € foram contribuição da PROMAICA, em géneros alimentícios,

Cerca de 15% corresponde à remuneração de 2 formadoras durante 45 dias, 8% às viagens das formadoras entre Portugal e Angola e 5% a deslocações internas.

(ver anexo financeiro)

Financiamento Fundação Calouste Gulbenkian	13.400,00 €
Financiamento Graal	7.556,47 €
Financiamento PROMAICA	4.000,00 €

GRAAL/PROMAICA

Total	24.956,47 €
-------	-------------

IV. AVALIAÇÃO

Esta acção, que se enquadrou nos objectivos tanto do GRAAL como da PROMAICA, e que nasceu da necessidade sentida e expressa pela direcção da PROMAICA em ter mulheres bem preparadas para multiplicar as actividades da organização, acompanhando e potenciando a expansão da intervenção do movimento, mostrou que houve de facto uma transmissão de instrumentos e metodologias de trabalho que serão valiosos no papel que a PROMAICA pode desempenhar na sociedade angolana.

A avaliação feita no fim de cada curso revelou a importância de continuar a investir em formações que possam direccionar este imenso potencial humano, de forma a que tenham uma intervenção significativa no futuro do país.

Angola vive um momento único da sua história. As pessoas acreditam que a paz veio para ficar e que é necessário reconstruir o país em todos os aspectos.

Ora este movimento, que conta já com mais de 20 000 mulheres em todas as províncias angolanas, tem uma grande força mobilizadora, e é hoje considerado uma das forças mais significativas na organização da sociedade civil para a paz em Angola.

O custo de vida em Angola aumentou bastante desde o início da assinatura dos acordos de Paz, e a escassez dos recursos é muito notória; apesar disto, foi possível a realização de 5 cursos, em vez dos 3 previstos. Isto deveu-se a uma excelente gestão por parte das coordenadoras da PROMAICA e a um grande desejo de que o maior número de pessoas possível tivesse acesso à formação. Daí que o número de líderes formadas tenha sido de 150, em vez das previstas 90 inicialmente.

A preocupação de incluir na formação participantes de todas as províncias levou a que a formação tenha ficado aquém do previsto no que diz respeito às condições alimentares e à produção e distribuição de materiais didácticos de apoio à formação.

Embora a equipa formadora (juntamente com a equipa coordenadora da PROMAICA) tenha sido unânime na sua decisão de investir no factor multiplicador que representam estas mulheres, concluiu também que, em acções futuras, é importante dedicar mais recursos financeiros aos materiais de apoio à formação (como sejam manuais, cadernos, fotocópias dos materiais utilizados) e à alimentação das participantes.

No futuro, dever-se-á ter também em atenção que o número de participantes por curso não ultrapasse os 30, o que implica que se realizem vários cursos por província.

GRAAL/PROMAICA

O facto da equipa formadora ser constituída por duas pessoas revelou-se bastante importante, não só porque se trata de pessoas com valências complementares (o que enriquece a acção), mas porque é importante que haja uma passagem de testemunho e de experiência de campo.

Durante os 5 cursos realizados foi possível, em conjunto com a equipa de coordenação da PROMAICA, identificar, entre as participantes, aquelas com maior potencial de multiplicação da acção e discutir futuras colaborações entre o Graal e a PROMAICA, nomeadamente já no próximo ano, no sentido de avaliar, no terreno, o impacto da formação bem como de dar continuidade à formação das líderes.

Parece-nos de facto que o actual momento que se vive em Angola é propício ao investimento na formação, nomeadamente das mulheres, que graças à sua facilidade em avançar com soluções práticas, constituem um elemento fundamental na reconstrução das sociedades e na resolução dos conflitos.